DIÁLOGOS & CIÊNCIA
Revista da Rede de Ensino FTC

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE BIOLOGIA EAD

Carlos Antônio Neves Júnior [1]
Letícia Machado dos Santos [2]
Martha Suely Itaparica de Carvalho[3]

RESUMO: Este artigo descreve uma estratégia metodológica desenvolvida no curso de Licenciatura em Biologia a distância (EaD), com objetivo de contribuir na construção de um arcabouço teórico-prático que dê sustentabilidade metodológica a essa modalidade de ensino. A estratégia metodológica utilizada para a construção deste trabalho foi o estudo de caso, além da pesquisa documental e bibliográfica, tendo como base teórica autores como Moran, Perrenoud, Freire; Santos; Zabala entre outros. O trabalho, desenvolvido na disciplina Zoologia Geral e Comparada I possibilitou a capacidade de desenvolver a autonomia do discente, fazendo com que este seja agente principal e responsável por sua aprendizagem, utilizando-se de várias estratégias pedagógicas, entre as quais aulas práticas virtuais contextualizadas, como forma de dar uma maior ressignificação ao ensino da Biologia, levando o estudante a uma aprendizagem efetiva e significativa, além da construção de habilidades e competências importantes para seu desenvolvimento humano e uma boa atuação profissional.

Palavras-chave: Educação a distância; Aprendizagem efetiva e significativa; Práticas virtuais.

ASTRACT: This paper describes a methodological strategy developed in the course of Biology in distance-education (DE), with objective to contribute in the construction of a theoretical/practical support that give sustentation to this modality of education. The used methodological strategy for the construction of this work was case study, beyond bibliographical the documentary research and, having as theoretical base authors Moran, Perrenoud, Freire, Santos, Zabala among others. The work, developed in the discipline General and Comparative Zoology I, made possible the development of the autonomy in the students making with theyself be come the main agent for yours learning, using pedagogical strategies, like virtual practical lessons, as form to give a bigger remeaning to the education of Biology, leading the student to a learning accomplishes and significant, beyond the construction of important abilities for its human development and a good professional performance.

Key-Words: Distance-education; Effective and significant learning; Virtual practical.

[1] Mestre em Ecologia e Biomonitoramento – UFBA; Professor da Faculdade de Tecnologia e Ciências – EaD. E-mail: cajunior@ead.ftc.br

[2] Mestranda em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social através do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu - CEPPEV; Pós-Graduada em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Olga Mettig. Professora da Faculdade de e da Tecnologia e Ciências - EaDda Faculdade de Educação da Ufba. E-mail: lmachado@ead.ftc.br

[3] Doutora – UFBA; Professora da Faculdade de Tecnologia e Ciências – EaD e das Universidades: Metropolitana de Educação e Cultura E-mail: mscarvalho@ead.ftc.br

1 INTRODUÇÃO

O ensino da Biologia ao longo das últimas décadas vem passando por inúmeras modificações. A antiga abordagem, baseada na memorização de nomes científicos, nas estruturas e características dos organismos, não se enquadra mais nas demandas que a sociedade exige de um profissional de Biologia, seja ele licenciado ou bacharel, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas pelo Ministério da Educação (MEC).

Atualmente, os educadores do Ensino Superior são convidados a pensar processos educativos diferentes dos existentes e que se encontram em franca falência e descrédito por parte da sociedade e, sobretudo, dos próprios discentes. Acredita-se que as mudanças necessárias só serão bem-sucedidas se contemplarem a criação de novos ambientes e estratégias de ensino e aprendizagem que estabeleça uma nova relação professor/aluno, baseada, não apenas na valorização da construção do saber, mas valorização do potencial humano que permeia essa relação e que ultrapassa o espaço presencial.

A modalidade de Educação a Distância (EaD) constitui uma dessas mudanças, pois dentre as inúmeras características, ela possibilita diferentes soluções educativas e criativas. Como é uma "forma educativa" responde as necessidades de diferentes sujeitos e situações de ensino e aprendizagem, fazendo uso da contextualização e das características regionais e globais, além de formar um contingente de pessoas para um mundo em transformação.

Há de se considerar que trabalhar a educação com essa nova perspectiva (EaD) significa "trilhar caminho", cujas definições e compreensões estão em processo de construção. E, portanto, há dificuldade em se precisar, com maior rigor cientifico, "o que é" e "o como se dá" o processo de ensino e aprendizagem nessa "forma" de se fazer educação. É uma tarefa, de certa forma, árdua.

2 O Ensino a Distância em resposta as novas tecnologias

As novas tecnologias educacionais surgem como apoio às atividades que estão possibilitando inúmeras transformações nas sociedades nas últimas décadas. Hoje, é possível aprender coletivamente, mesmo estando em lugares distantes, sem estar junto em uma sala de aula tradicional (MELO, 2006), sendo que a modalidade de Educação a Distância é uma comprovação dessa possibilidade.

A prática pedagógica de EaD ocorre através da mediação realizada presencialmente por tutores, e a distância, por professores de vídeo e assistentes do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O tutor representa o agente que realiza a mediação no processo de ensino e aprendizagem, cujo papel é aproximar o aluno dos conteúdos ministrados no curso e do próprio conteúdo tecnológico, necessário a sua autonomia em frente aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Outras denominações para esse profissional são: assistente, assessor, professor acompanhante, mentor, mediador e facilitador. (VILLARDI; OLIVEIRA, 2005).

O ensino a distância, atualmente, vem contribuindo para a difusão e democratização do ensino superior, inclusão social e digital dos estudantes, uma vez que, entre muitos avanços, possibilita a otimização do tempo, além de encurtar distâncias na disseminação do saber, legitimando um novo padrão de ação educativa, pela ótica das Diretrizes Curriculares Nacionais e com o amparo legal do Ministério da Educação (MEC), por meio de sua Secretaria de Educação Superior (Sesu) e Secretaria de Educação Superior a Distância (SEED), contribuindo para a efetivação de uma das finalidades da Educação Superior, como está explícito no artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira[i]

Por outro lado, deve-se considerar o importante papel do ensino a distância em um país de dimensões continentais como é o caso do Brasil, que é o de romper as barreiras ambientais, geográficas e culturais na (in)formação dos discentes, de forma rápida, capaz de atender as exigências de um mundo onde a educação precisa se aliar à tecnologia.

Como o curso em questão é na modalidade a distância (EaD), cumpre caracterizá-lo, por possuir um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, a depender da metodologia adotada. A opção do curso de Biologia foi a semipresencial, separado espacialmente, mas com aulas em tempo real e ainda em alguns momentos, com aulas presenciais. A literatura aponta várias definições para Educação a Distância, e uma das definições possíveis é:

> [...] que se trata de uma modalidade educativa alicerçada na utilização de novas tecnologias, no estímulo às estruturas cognitivas operatórias flexíveis e em métodos pedagógicos que permitem que as condições inerentes ao tempo, espaço, ocupação e idade dos estudantes, por exemplo, não sejam condicionantes ou impeditivos para a aprendizagem. (VILLARDI; OLIVEIRA, 2005, p. 109).

Por ser uma modalidade de educação, relativamente nova no Brasil e em franca expansão, ainda pairam muitas incertezas quanto à qualidade na formação do aluno egresso; entretanto, estudiosos desse campo, a exemplo de Moran (2007), salientam que a educação a distância não é um *fast-foo* em que o aluno se serve de algo pronto como muitos consideram. É uma prática

educativa que permite um equilíbrio entre as necessidades do mercado de trabalho, a formação de valores e as habilidades técnicas, tanto individuais como coletivas.

Ainda de acordo com Moran (2007), contemporaneamente, há uma tendência das práticas educativas combinarem cursos presenciais com virtuais, inclusive, existe uma orientação do Ministério da Educação (MEC) estabelecendo que parte dos cursos de graduação presenciais seja feita virtualmente; o mesmo valendo para os cursos a distância, que deverão ter sua cota de carga horária presencial ou virtual-presencial.

Na EaD, quaisquer que sejam as metodologias adotadas, o papel do professor é de grande significância, pois ele atua utilizando-se de meios técnicos de comunicação que permite aproximá-lo dos alunos, na mediação e construção do conhecimento.

Sobre práticas educativas, Fuck (1994) considera o conjunto de processos de ensino e aprendizagem, formais ou não-formais, pelos quais as pessoas desenvolvem suas capacidades, enriquecem seus conhecimentos e melhoram suas competências técnicas ou profissionais ou as reorientam, a fim de atender suas próprias necessidades e as da sociedade. Para Zabala (1998), as práticas educativas são ações desenvolvidas por qualquer profissional, não apenas os educadores, e se caracterizam por serem baseadas no pensamento estratégico, prático, mas com capacidade reflexiva, ficando acima do simples aplicador de fórmulas herdadas da tradição ou do modismo.

Ainda sobre práticas educativas, acredita-se que seus efeitos dependem da interação de diversas variáveis que estão associadas durante o processo de ensino e aprendizagem, como o tipo de atividade metodológica, aspectos materiais da situação, estilo do professor, relações sociais, conteúdos culturais, dentre outros. Acredita-se que as práticas educativas propostas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) na modalidade EaD, no caso do curso de Biologia, podem promover ações socialmente responsáveis em seus estudantes e assim o pleno exercício da cidadania.

Por outro lado, quaisquer que sejam as modalidades de ensino, devemos nos ater no fato de que:

> Ensinar exige respeito à autonomia do ser educando, além de bom senso. Saber que devo respeito à autonomia, à dignidade e à identidade do educando e, na prática, procurar a coerência com este saber, me leva inapelavelmente à criação de algumas virtudes ou qualidades sem as quais aquele saber vira inautêntico, palavreado vazio e inoperante. (FREIRE, 2002, p. 69).

O ensino a distância tem a capacidade de desenvolver a autonomia do discente, fazendo com que este seja agente principal e responsável por sua aprendizagem e para tanto se utiliza de várias estratégias pedagógicas, entre as quais aulas práticas virtuais contextualizadas, como forma

de dar uma maior ressignificação ao ensino da Biologia, levando o estudante a uma aprendizagem efetiva e significativa :

> Urge que a visão enciclopédica de ensino seja superada, uma vez que isso impede a atualização do professor e do próprio ensino, para que se compreenda [...] como uma construção curricular fundamentada na articulação dos conteúdos contextualizados, na ênfase, no desenvolvimento de competências, na ressignificação da aprendizagem de conhecimentos, procedimentos, habilidades, valores e atitudes, na desgradificação curricular e na interdisciplinaridade e articulação entre vários conceitos, além da valorização dos conhecimentos prévios dos educandos como preditores de sucesso nas ocorrências futuras de outras aprendizagens mais duradouras e mais abrangentes. (SANTOS, 2005, p.121-122).

Assim, este artigo apresenta uma estratégia metodológica desenvolvida no curso de Licenciatura em Biologia a distância, com objetivo de contribuir na construção de um arcabouço teórico-prático que dê sustentabilidade metodológica a essa modalidade de ensino.

3 Considerações Metodológicas

Nesse curso de Licenciatura em Biologia, na modalidade EaD, foi implantada a prática de resolução de situações-problemas vias práticas virtuais que envolvem a aplicação de saberes propedêuticos e saberes de senso comum. O processo de avaliação dessa estratégia de ensino deve se constituir em um meio de promover o diálogo através de um processo de "retroalimentação" aluno/professor durante todo seu processo de resolução dos problemas propostos e da própria aprendizagem, para que ele se sinta motivado a superar suas falhas e aprenda de forma significativa, além de desenvolver sua autonomia.

Assim, este estudo trata de um relato de experiência de uma atividade prática efetuada pelos estudantes da disciplina Zoologia Animal Comparada I do Curso de Licenciatura em Biologia de ensino a distância, realizada pelos alunos distribuídos nas 28 Unidades Pedagógicas (UPs)[ii] – ou Pólos Presenciais – fixadas nos diversos municípios brasileiros representados pelos estados da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, da Paraíba, de Tocatins, do Espirito Santo,de São Paulo, do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

O trabalho consistiu na elaboração de uma campanha publicitária educativa voltada à prevenção das doenças infectoparasitárias de interesse e ocorrência local e às formas de atenção e cuidado para as pessoas acometidas por essas doenças, causadas por protozoários e/ou asquelmintos. Vale ressaltar que esses temas foram abordados pela disciplina durante as aulas de videostreaming.

A orientação dos alunos foi realizada pelos tutores que, por sua vez, foram orientados durante o encontro semanal de tutoria pelos docentes do curso que também elaboraram um material instrutivo, auxiliando na condução da atividade proposta. Assim, os graduandos das 28 UP's se dividiram em grupos de, no máximo cinco componentes e cada grupo ficou responsável por uma doença infectoparasitária, estudando o ciclo de vida do parasita, as adaptações à vida parasitária, os hospedeiros, sinais e sintomas da doença, procurando selecionar aquelas mais freqüentes na sua região.

Uma vez concretizada a primeira etapa, a seguinte foi a elaboração da campanha propriamente dita, onde os graduandos elegeram seu público-alvo e ao final do trabalho postaram no fórum de discussão da disciplina suas opiniões e seus registros fotográficos sobre a realização do trabalho, que ocorreu em locais como: postos de saúde, escolas municipais e estaduais, além da própria comunidade institucional.

Videostreaming é um tipo de aula que ocorre num estúdio de TV e transmitid de forma síncrona, em tempo real, através de satélite, para os estudantes que estão nas UPs.

4 Resultados e Discussão

A análise dos relatos enviados revelou a capacidade dos alunos de se articularem com instituições e pessoas que gerenciavam essas instituições no sentido de atingir a meta proposta, que foi a elaboração de uma campanha publicitária a partir da elegibilidade do público-alvo.

Neste trabalho, ficou demonstrado como estudantes motivados ou estimulados, a distância ou presencialmente, por uma atividade pedagógica, desenvolvem trabalhos de qualidade singular, capazes de fortalecer os pressupostos da educação a distância e, sobretudo, se é facultada a esses alunos a possibilidade de associar o conteúdo estudado a sua realidade, ou seja a contextualização do aprendizado a partir de uma experiência enriquecedora, como pode-se verificar nos depoimentos que se seguem:

"[...] Existem muitos que parasitam e causam patologias em humanos e, ou seja, nos habitantes de nossa região. Informá-los sobre os modos de prevenção é essencial."
UP: Feira de Santana – BA

" A importância do estudo dos protozoários nas diversas áreas da Biologia:
Saber sobre esses organismos é fundamental para compreender seu modo de vida, suas interferências em outros organismos, sua patogenicidade, enfim, podemos fazer isso com o auxilio da Genética, Parasitologia, Epidemiologia, Citologia e meio ambiente, dentre outras."
UP: PLANALTINO – BA

"O estudo dos protozoários é de fundamental importância, pois os mesmos são encontrados nos mais diversos ambientes, como meios aquáticos, terrestres e em outros organismos vivos. Por isso, é ser vivo presente nos diversos campos da Biologia, tendo em mente que o mesmo pode provocar reações e desencadear doenças que devem ser estudadas e tratadas. Através do conhecimento dos seres vivos, dos órgãos afetados, daprofilaxia e o papel ecológico é fácil perceber a importância do estudo dos protozoários presentes em diversos campos da Biologia."
UP: COARACI – BA

Assim, os alunos das diversas UPs trabalharam em espaços diferenciados como: Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família, Escolas Públicas e espaços abertos a comunidades, a exemplo de feiras, praças públicas dentre outros locais. Essa experiência de lidar com a comunidade e perceber quão é importante a interação escola – comunidade; saber acadêmico – saber popular ; saúde e educação também foi deflagrada nas falas dos estudantes:

"[...] realizar atividades como esta proposta pela disciplina Zoologia Geral e Comparada I , em um país subdesenvolvido como nosso , onde muitas regiões são endêmica de varias zoonoses o conhecimento sobre protozoários se torna urgente e necessário, pois contribui para as medidas preventivas, e nos mostra a nossa responsabilidade enquanto cidadãos e futuros educadores ."
UP: FEIRA DE SANTANA – BA

"Como é sabido, os protozoários são organismos unicelulares e representam uma parcela significante na causa de doenças, principalmente nos países pobres, como é o caso do Brasil. Estudá-los de forma que podemos aplicar, ou melhor, transmitir para a população,, tudo que aprendemos é maravilhoso, e é como estivéssemos não só treinando para o futuro profissional, mas, afirmando o nosso compromisso com a nossa região".
UP: JACOBINA – BA

"É de muita importância atividades dessa natureza, principalmente no campo da Microbiologia e na Patologia Humana, devido a vários desses organismos serem patogênicos ao homem e atingir a grande parte da população carente do nosso município".
UP: GANDU – BA

"Gostaria de parabenizá-los pela seleção das atividades que estão sendo realizadas em Zoologia, pois serão muito proveitosas para a formação do conhecimento de nós alunos."
UP: ITATIM – BA

Nas palestras que conferiram à comunidade, os estudantes, elaboraram faixas informando sobre tema, a instituição a que pertenciam, o curso, local e horário de realização desses eventos. Alguns grupos elaboraram ainda panfletos informativos sobre as doenças, discriminando os estágios de contágio, tratamento, além de informar os meios preventivos.

Outra ação de destaque neste trabalho foi que alguns grupos realizaram visitas a laboratórios de análises clínicas, onde puderam identificar os principais protozoários e/ou helmintos que acometem a saúde das pessoas que recorrem a diagnóstico dessa natureza. E também uma forma de mapear potenciais áreas de atuação e campo de trabalho para o egresso de Biologia.

Tem-se questionado muito as finalidades da educação superior e o seu real cumprimento diante do grande número de IES instaladas e em pleno funcionamento. Diante dessa constatação, este trabalho realizado no curso de Biologia EaD possibilita visualizar-se, ao menos, duas das finalidades do Ensino Superior, de acordo com a LDB 9.394/96, Cap. IV, art. 43, incisos[iii] V e VI, sendo detectadas nas falas dos estudantes e muito bem retratadas nas UPs de Feira de Santana e Jacobina entre outras.

De acordo com os resultados verificados através dos relatos no fórum de discussão, das imagens enviada via CD Room e mostras de panfletos que também foram enviados a nossa coordenação de curso, foi verificado que mesmo à distância pode-se desenvolver habilidades e competências, fazendo com que o estudante perceba e faça uso de códigos e conhecimentos intrínsecos à Biologia, como foi o caso da prática virtual que resultou na campanha de prevenção das doenças infecto -parasitárias causadas por protozoários e/ou asquelmintos.... Essa atividade proporcionou, aos estudantes que estabelecessem uma relação efetiva entre os conhecimentos propedêuticos e o seu contexto. Assim, segundo Santos (2005, p. 123):

> [...] Uma visão de ensino, no contexto de uma área de conhecimento, permite verificar a Biologia como uma ciência dinâmica e relacionada com o contexto social, econômico e político, não se tratando apenas de uma área de produção científica, [...].

Outro aspecto relevante para que essa atividade fosse desenvolvida a contento foi o aspecto motivacional da equipe docente, ao implementar a atividade prática virtual que proporcionou aos educandos perseverarem nas atividades dos processos de ensino e aprendizagem. De acordo com Tapia e Fita (2001, p. 113-114) *apud* Keller e Suzuki (1988) são quatro os fatores motivacionais:

"[...] a informação recebida se processará em melhores condições se existir atenção, se for considerada útil, se se previr que se vai ter **êxito** e se a atividade produzir alguma **satisfação**."

(grifo nosso) Em alguns relatos dos discentes foram detectados estes fatores motivacionais como pode ser verificado nos relatos das UPs de Feira de Santana e Itatim e que certamente contribuíram no processo de aprendizagem deles.

5 Considerações Finais

É evidente que um modelo de educação a distância implica o rompimento com conceitos pré-estabelecidos acerca da teoria e prática pedagógica, exigindo que se busque estratégias que promovam a construção do conhecimento, no processo ensino e aprendizagem, com elevado padrão de qualidade, e é nesse sentido que se procura dividir e divulgar essa experiência desenvolvida dentro do curso de Biologia EaD, considerando a sua transcendência, no que tange realização e satisfação discente/docente, entre muitas construídas e aperfeiçoadas pelo corpo pedagógico que forma o curso.

Os resultados obtidos com essa atividade prática virtual, na disciplina Zoologia Geral e Comparada I demonstraram que atividades bem planejadas e sistematizadas podem proporcionar um efetivo aprendizado quando associado a um contexto real. De acordo com Solé (1996), para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra, torna-se importante que o docente consiga "[...] garantir que o aluno possa mostrar-se progressivamente autônomo no estabelecimento de objetivos, no planejamento das ações que o conduzirá a eles, em sua realização, [...]."

Enfim, o trabalho desenvolvido pelos estudantes, no curso de Biologia EaD proporcionou não só o desenvolvimento da autonomia deles, como a elevação da auto-estima, possibilitando aprendizagem efetiva dos conhecimentos científicos aliados a um contexto real. Nesse sentido, espera-se que este artigo possa contribuir para o trabalho daqueles que se preocupam com uma educação de qualidade e que estejam adentrando por essa "nova" modalidade de ensino que vem crescendo a passos largos, que é a educação a distância e que, de acordo com trabalhos de Moran (2007), está fazendo com que se reaprenda a conhecer, a comunicar-se, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394/96, DE 20.12.96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: **Diário Oficial da União.** Ano CXXXIV, n° 248, de 23.12.96, pp 27.833 – 27.841, 1996.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARVALHO, Gláucia Mellaço G de. **Responsabilidade social no ensino superior privado:** alguns elementos para reflexão. Estudos, Brasília, DF, ano 23, n. 34, p. 55 – 58, abr. 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Tradução de Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**, 23. ed. São Paulo: Paz e Terra 2002.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de Adultos**. Relato de uma experiência construtivista. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI. M. **Pedagogia da Terra** in *I FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE ECOPEDAGOGIA*.Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade do Porto – Portugal - 24 a 26 mar 2000.

MORAN, **J. Manuel**. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm jmmoran@usp.br. Acesso em: 04 abr 2007

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

POCHMAN, Marcio. **Políticas de inclusão social:** resultados e avaliação. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Letícia Machado. **Orientações Curriculares Estaduais para o Ensino Médio**. Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias - Biologia, 2005.

SOLÉ, Isabel. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996.

TAPIA, Jesús Alonso. FITA; Enrique Caturla. **A motivação em sala de aula:** o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

VILLARDI, Raquel. & OLIVEIRA, Eloiza Gomes. **Tecnologia na educação:** uma perspectiva sócio-interacionista. Rio de Janeiro:Dunya, 2005.

ZABALA, Antoni. ROSA; Ernani F. da F. (trad.) **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Notas:

[i] "Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua".
formação contínua". (Lei 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Capítulo IV, Art. 43).

[ii] Unidades Pedagógicas (UPs) são salas de aulas localizadas nos diversos Estados do Brasil onde são ofertados os cursos a distância de uma IES privada FTC EaD.

[iii] V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os

nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.